



AUTÁRQUICAS 2025

PROGRAMA ELEITORAL - CÂMARA MUNICIPAL DE
CALDAS DA RAINHA
CANDIDATO | LUÍS FILIPE GOMES

CHEGA 2025 | RESPEITAR CALDAS!



Caldas da Rainha merece respeito. Caldas da Rainha precisa de ação.

RESPEITAR CALDAS!

Caldas da Rainha está a ser empurrada para a estagnação por décadas de promessas não cumpridas, decisões sem visão e uma política acomodada, que ignora os problemas reais dos cidadãos. As ruas estão sujas, as freguesias esquecidas, o hospital abandonado e a segurança ameaçada por uma presença desgovernada de populações que não cumprem a ordem pública. A cidade perdeu o rumo. As aldeias perderam voz. Os caldenses perderam a paciência.

Este programa é uma resposta clara: Chega de desculpas! O CHEGA apresenta um plano de ação centrado nas pessoas, no território e no respeito que é devido a quem aqui vive, trabalha, investe e paga impostos.

Respeitar Caldas da Rainha significa:

- Lutar por um **hospital digno**, à altura da história da cidade e das necessidades da região;
- Reforçar a **segurança nas ruas, nos bairros e freguesias**, sem medo de enfrentar a desordem e a impunidade;
- Garantir uma **cidade e um concelho limpos**, com regras claras e fiscalização;
- Reduzir e reavaliar **taxas injustas**, como a de saneamento, que penalizam os cidadãos sem retorno visível;
- Promover o **turismo de saúde e bem-estar**, aproveitando os recursos naturais e infraestruturas existentes;
- Apostar numa **gestão rigorosa dos recursos públicos**, com transparência, contas claras e foco nos resultados;
- Criar condições para **atrair investimento, fixar jovens e apoiar as famílias**.

Caldas da Rainha não precisa de mais festas ou slogans vazios. Precisa de trabalho sério, liderança firme e um compromisso com a verdade. Este programa foi construído com base na realidade do concelho, ouvindo pessoas, visitando freguesias, identificando problemas e propondo soluções executáveis.

É tempo de colocar Caldas em primeiro lugar.

É tempo de respeitar Caldas.

Luís Filipe Gomes



SETORES e MEDIDAS DO PROGRAMA ELEITORAL

| | |
|--|----|
| SEGURANÇA, ORDEM PÚBLICA E PROTEÇÃO CIVIL | 5 |
| • Videovigilância Inteligente e controlo de zonas sensíveis | 5 |
| • Reforço da presença da PSP e apoio à sua fixação na cidade | 5 |
| • Combate à marginalidade e recuperação do espaço público | 6 |
| SAÚDE E BEM-ESTAR | 7 |
| • Defesa do Hospital em Caldas da Rainha, pois a identidade da cidade está ligada ao hospital..... | 7 |
| • Turismo de Saúde e Termalismo Reforçado | 7 |
| GESTÃO MUNICIPAL E TRANSPARÊNCIA..... | 8 |
| • Auditoria às contas do município | 8 |
| • Orçamento participativo com quotas por freguesia..... | 8 |
| • Publicação mensal das despesas e ajustes diretos..... | 8 |
| • Reorganização dos serviços com foco em resultados..... | 8 |
| SMAS E SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS..... | 9 |
| • Revisão justa das taxas de saneamento | 9 |
| • Reestruturação operacional dos SMAS | 9 |
| • Combate à água perdas de água e modernização da rede | 9 |
| • Plataforma digital dos SMAS (leitura, avarias, histórico) | 9 |
| • Utilização de águas tratadas em tarefas municipais – Fábricas de Água..... | 10 |
| AMBIENTE, AGRICULTURA E ESPAÇOS VERDES | 11 |
| • Instalação de sensores de humidade no solo | 11 |
| • Jardins com espécies autóctones de baixo consumo | 11 |
| • Valorização paisagística dos espaços públicos..... | 11 |
| • Combate ao desperdício de recursos naturais..... | 11 |
| LIMPEZA URBANA E RURAL..... | 12 |
| • Operação "Caldas Limpa" | 12 |
| • Brigadas móveis de limpeza urbana e rural..... | 12 |
| • Calendário público de limpeza de bermas e valetas..... | 12 |
| • Recolha de monos por agendamento e locais de depósito por freguesia | 12 |
| • Fiscalização ativa e campanhas de civismo | 12 |
| DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E ATRATIVIDADE EMPRESARIAL..... | 13 |



| | |
|--|----|
| • Gabinete do Investidor Municipal..... | 13 |
| • Incentivos para as empresas e comércio..... | 13 |
| • Alargamento do TOMA à zona industrial..... | 13 |
| • Potenciar os eixos logísticos: A8, A15, Linha do Oeste..... | 13 |
| • Apoio ao comércio tradicional, feiras e mercados..... | 14 |
| URBANISMO, HABITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO URBANA..... | 15 |
| • Urbanismo..... | 15 |
| • Reabilitação de edifícios municipais para habitação acessível..... | 15 |
| • Promoção da construção jovem e parcerias com IPSS..... | 15 |
| • Plano Municipal de Gestão e Expansão dos Cemitérios..... | 15 |
| • Criação de um Crematório Municipal junto ao Cemitério de Santo Onofre..... | 16 |
| • Intervenções urbanas com identidade e ordem..... | 16 |
| • Regulamentação de zonas públicas (esplanadas, convívio, ruído)..... | 16 |
| TURISMO, CULTURA E MARCA CALDAS..... | 17 |
| • Requalificação do Hospital Termal e Eixo Termal Urbano..... | 17 |
| • Criação da marca territorial “Caldas Autêntica”..... | 17 |
| • Turismo rural, cultural e criativo..... | 17 |
| • Valorização de eventos e tradições locais..... | 17 |
| • Incentivo à cerâmica contemporânea e artistas locais..... | 18 |
| OBRAS PÚBLICAS E REDE RODOVIÁRIA..... | 19 |
| • Plano de requalificação das estradas municipais (≥2% orçamento/ano)..... | 19 |
| • Manutenção preventiva de pavilhões, piscinas, escolas..... | 19 |
| • Projeto de requalificação da Praça 5 de Outubro..... | 19 |
| • Intervenções em equipamentos devolutos com prioridade à reutilização..... | 20 |
| • Obras com caderno de encargos público e prazos controlados..... | 20 |
| MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE..... | 21 |
| • Alargamento da rede TOMA a zonas industriais e periferias do centro urbano..... | 21 |
| • Criação de ciclovias interligadas úteis – ligação à Foz do Arelho via Nadadouro..... | 21 |
| EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E ENSINO SUPERIOR..... | 22 |
| • Parcerias entre escolas e empresas (estágios, formação técnica)..... | 22 |
| • Cartão Jovem Municipal com acesso a serviços e cultura..... | 22 |
| • Apoio à ESAD.CR..... | 22 |
| • Atração de polos universitários..... | 23 |



| | |
|--|----|
| • Fixação de jovens qualificados na região | 23 |
| FAMÍLIA, COESÃO SOCIAL E NATALIDADE | 24 |
| • Apoio à maternidade, creches e transporte..... | 24 |
| • Espaços de lazer com acessibilidade para todos..... | 24 |
| • Proximidade com as IPSS locais | 24 |
| DESPORTO, VIDA ATIVA E ASSOCIATIVISMO | 25 |
| • Plano de apoio a clubes com base em critérios e resultados..... | 25 |
| • Reabilitação de campos e polidesportivos nas freguesias..... | 25 |
| • Criação de eventos desportivos municipais anuais | 25 |
| • Vida ativa e envelhecimento saudável como política transversal | 26 |
| • Apoio às associações juvenis e recreativas..... | 26 |





SEGURANÇA, ORDEM PÚBLICA E PROTEÇÃO CIVIL

A segurança é a base de uma cidade livre. Caldas da Rainha está a enfrentar fenómenos de crescente insegurança — com zonas descontroladas, populações que desrespeitam a ordem pública e uma sensação generalizada de abandono. O município não pode assistir de braços cruzados. Propomos um plano realista, direto e com medidas concretas para devolver a tranquilidade às ruas, às freguesias e às famílias.

• Videovigilância Inteligente e controlo de zonas sensíveis

Instalação de um sistema de videovigilância inteligente em pontos estratégicos do concelho — como entradas e saídas da cidade, parques, zonas comerciais, terminais, escolas e bairros com maior registo de ocorrências. A vigilância será integrada com o sistema da PSP, permitindo uma resposta mais rápida e eficaz. Esta medida tem carácter preventivo, dissuasor e investigativo.

• Reforço da presença da PSP e apoio à sua fixação na cidade

A cidade e o concelho vivem tempos de crescente insegurança, visível no **sentimento de medo generalizado**, no aumento de **atos de vandalismo**, em **grupos que desafiam a autoridade** e na **perda de controlo do espaço público**, sobretudo em zonas urbanas sensíveis.

Este cenário **não se combate com desculpas ou silêncio institucional**. Exige decisões firmes, coragem política e uma autarquia que não se esconda.

Por isso, a candidatura assume como prioridade:

- **Pressão contínua sobre o Ministério da Administração Interna (MAI)** para reforçar o efetivo da PSP em Caldas da Rainha, com foco no policiamento de proximidade, escolas, transportes e zonas noturnas
- Criação de um **plano municipal de apoio à fixação de agentes policiais**, com:
 - Apoios ao arrendamento e identificação de alojamento acessível
 - Benefícios logísticos, deslocações e integração local
- **Pressão junto do MAI para a melhoria urgente das condições operacionais da PSP**, incluindo viaturas, postos e equipamentos tecnológicos
- Abertura a um **protocolo para construção ou requalificação de instalações policiais**, se o Estado Central não o fizer.



Sabemos que **muitos agentes recusam colocação em Caldas da Rainha devido ao custo das rendas** e à escassez de alojamento compatível com os seus rendimentos. Essa realidade **tem de ser enfrentada com soluções concretas**, e não ignorada como até aqui.

Reforçar a segurança é **reconstruir a autoridade, devolver confiança às famílias e mostrar que em Caldas manda a lei e o respeito — não a desordem.**

• **Kit de Comunicações de Emergência em todas as Juntas**

Cada Junta de Freguesia do concelho será equipada com um **kit de comunicações de emergência**, que inclui rádio VHF com canal municipal, gerador portátil e plano de atuação em caso de falha de rede ou energia. Esta medida responde ao risco real de apagões e falhas de comunicações, garantindo que todas as comunidades mantêm contacto com os serviços de socorro, proteção civil e com a Câmara Municipal.

• **Combate à marginalidade e recuperação do espaço público**

Tolerância zero com o vandalismo, ocupações abusivas, tráficos e comportamentos marginais. O município atuará, com base nos meios legais ao seu alcance, sobre imóveis abandonados ou em risco, articulando com autoridades judiciais e forças de segurança para identificação e despejo de focos de criminalidade. Paralelamente, será lançado um **plano de recuperação do espaço público**, com iluminação reforçada, limpeza contínua e policiamento de proximidade.



SAÚDE E BEM-ESTAR

Caldas da Rainha construiu parte da sua história em torno da saúde, da água termal e da hospitalidade. Hoje, os caldenses sentem-se abandonados — o Hospital está desvalorizado, os serviços de saúde estão a colapsar e o potencial do termalismo continua desaproveitado. É tempo de devolver à saúde o lugar que merece na vida da cidade.

• Defesa do Hospital em Caldas da Rainha, pois a identidade da cidade está ligada ao hospital

O Hospital das Caldas da Rainha tem de voltar a ser um polo de referência no Oeste. A sua importância para a identidade da cidade, o apoio às freguesias e o alívio dos grandes hospitais da região é inquestionável. A candidatura do CHEGA exige:

- A construção do **Novo Hospital do Oeste** entre Caldas da Rainha e Óbidos
- A **reversão do desinvestimento no hospital já existente**
- O **reforço dos profissionais de saúde** e das **especialidades em falta**
- A **requalificação imediata do serviço de urgência geral e pediátrica**
- Uma **posição ativa da Câmara junto do Ministério da Saúde**, pressionando com dados, mobilização da população e frente institucional conjunta com os municípios vizinhos

• Turismo de Saúde e Termalismo Reforçado

Caldas da Rainha tem todas as condições para se afirmar como **capital nacional do turismo de saúde e bem-estar**. Propomos:

- A **reabilitação total do Hospital Termal e do Eixo Termal Urbano**, devolvendo a dignidade ao edifício e ao seu enquadramento urbano
- A criação de um **Roteiro de Turismo de Saúde**, que integre termalismo, turismo sénior, atividades físicas, nutrição, repouso e tratamentos de reabilitação
- A atração de **parcerias com clínicas privadas, centros de fisioterapia e spas médicos**, aproveitando o clima, a localização e o know-how local
- Integração do turismo de saúde no **marketing da marca territorial “Caldas Autêntica”**, valorizando a tradição termal com uma abordagem contemporânea



GESTÃO MUNICIPAL E TRANSPARÊNCIA

A confiança nas instituições constrói-se com transparência, competência e respeito pelo dinheiro de quem trabalha. A Câmara Municipal de Caldas da Rainha tem de deixar de ser um espaço opaco e burocrático, onde se protegem vícios antigos e se atrasam decisões por conveniência política. O município existe para servir, não para se servir.

• Auditoria às contas do município

Logo no início do mandato será lançada uma auditoria independente às contas e compromissos do município, incluindo empresas municipais. O objetivo é garantir total transparência sobre a situação real das finanças locais, detetar irregularidades e cortar com práticas instaladas.

• Orçamento participativo com quotas por freguesia

O Orçamento Participativo será reformulado com regras justas, acessíveis e com quotas mínimas por freguesia, garantindo que todas as zonas do concelho — urbanas e rurais — têm oportunidades reais de ver os seus projetos implementados. A participação não será apenas simbólica: será vinculativa e com acompanhamento contínuo dos projetos escolhidos.

• Publicação mensal das despesas e ajustes diretos

Será criada uma página pública de prestação de contas, atualizada todos os meses, onde os cidadãos poderão consultar todas as despesas da Câmara, incluindo ajustes diretos, avenças, subsídios e obras contratadas. Esta medida rompe com o obscurantismo atual e devolve ao cidadão o controlo do que é feito com os seus impostos.

• Reorganização dos serviços com foco em resultados

Será feita uma **revisão interna da estrutura de serviços municipais**, para cortar na burocracia, eliminar redundâncias e reorganizar equipas por objetivos. Cada departamento terá **metas mensuráveis e prazos definidos**, com relatórios públicos de desempenho. O foco deixa de ser o funcionamento da máquina — passa a ser **servir bem os cidadãos**.



SMAS E SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) são uma das áreas mais sensíveis para os cidadãos — lidam diretamente com o dia-a-dia de cada casa, cada empresa, cada agricultor. A má gestão e a ineficiência técnica acumulada geraram uma estrutura pesada, cara e pouco transparente. É urgente uma mudança estrutural.

• Revisão justa das taxas de saneamento

A atual taxa de saneamento é excessiva, injusta e desproporcional ao serviço prestado. Defendemos a sua revisão imediata, com base em critérios de equidade, uso real, e capacidade financeira dos agregados familiares. O objetivo é aliviar o peso das faturas, respeitar o contribuinte e devolver confiança ao sistema.

• Reestruturação operacional dos SMAS

Os SMAS precisam de uma reorganização profunda. Defendemos uma reestruturação interna dos serviços, baseada em critérios técnicos e não partidários, com eliminação de sobreposições, integração de equipas e formação contínua. O foco será a eficiência no terreno, o controlo de custos e a resposta rápida ao cidadão.

• Combate à água perdas de água e modernização da rede

Mais de 30% da água tratada no concelho perde-se antes de chegar ao consumidor. Esta realidade é tecnicamente inaceitável e financeiramente insustentável. Será implementado um plano de combate à água não faturada, com:

- Levantamento completo das perdas na rede
- Substituição progressiva de condutas antigas
- Monitorização ativa com tecnologia de deteção de fugas

• Plataforma digital dos SMAS (leitura, avarias, histórico)

Será criada uma plataforma digital dos SMAS, acessível a todos os consumidores, onde será possível:

- Inserir leituras
- Comunicar avarias ou fugas
- Consultar histórico de consumos



- Gerar referências para pagamento

O objetivo é desburocratizar, dar autonomia ao cidadão e reduzir filas e papelada.

• Utilização de águas tratadas em tarefas municipais – Fábricas de Água

Lançamento de um projeto municipal de reconversão das ETAR (estações de tratamento de águas residuais) em unidades de reutilização de água tratada para usos não potáveis. Esta água será canalizada para

As ETAR do concelho serão **reconvertidas em Fábricas de Água**, permitindo o aproveitamento da água tratada para:

- Limpeza urbana
- Abastecimento dos Bombeiros
- Rega de jardins e espaços verdes

Esta medida permite **reduzir o consumo de água potável**, diminuir custos e reforçar a sustentabilidade ambiental do município.

CHEGA





AMBIENTE, AGRICULTURA E ESPAÇOS VERDES

A preservação dos recursos naturais e a gestão eficiente do espaço verde urbano e rural são prioridades transversais. O ambiente não é apenas um tema “politicamente correto” — é uma questão de planeamento, de poupança e de respeito pelas gerações futuras. Caldas da Rainha tem de adotar uma abordagem moderna, adaptada ao clima, aos recursos disponíveis e à identidade do território.

• Instalação de sensores de humidade no solo

Em jardins, rotundas e zonas verdes, serão instalados sensores de humidade no solo que permitirão acionar as regas apenas quando necessário, evitando desperdícios. A rega será progressivamente automatizada e ajustada em função das estações do ano e da previsão meteorológica.

• Jardins com espécies autóctones de baixo consumo

Será feita uma revisão paisagística dos jardins públicos, promovendo a substituição gradual das espécies exóticas e exigentes em água por espécies autóctones adaptadas ao clima da região, com baixo consumo hídrico e boa resistência ao calor. O resultado será esteticamente valorizado e ambientalmente equilibrado.

• Valorização paisagística dos espaços públicos

Reforço da estética e da funcionalidade dos espaços públicos, com projetos paisagísticos integrados — em praças, entradas da cidade, zonas industriais e equipamentos escolares. Este cuidado transmite orgulho urbano, valoriza o território e reforça a qualidade de vida.

• Combate ao desperdício de recursos naturais

Implementação de boas práticas ambientais em todas as áreas da gestão municipal, com destaque para:

- Poupança de água e eletricidade nos edifícios públicos
- Redução de plástico e materiais descartáveis
- Adoção de compras sustentáveis e soluções ecológicas



LIMPEZA URBANA E RURAL

A limpeza não é um luxo — é uma obrigação. Uma cidade limpa transmite ordem, segurança e qualidade de vida. Um território rural cuidado revela respeito pelas pessoas e pelo ambiente. Em Caldas da Rainha, o abandono da limpeza tornou-se visível e intolerável. Com este plano, propomos uma mudança radical na forma como o município trata este tema essencial.

• Operação "Caldas Limpa"

Lançamento de uma operação municipal transversal, com uma força-tarefa dedicada à limpeza urbana e rural, com metas claras, mapa de cobertura e resposta rápida. O objetivo é devolver o orgulho e a higiene ao espaço público de forma visível e duradoura. Esta operação será acompanhada de campanhas públicas de sensibilização e civismo.

• Brigadas móveis de limpeza urbana e rural

Criação de **equipas móveis e equipadas**, com presença rotativa nas freguesias — urbanas e rurais — para recolha de lixo, varredura, lavagem de ruas, remoção de ervas e pequenos arranjos. Estas brigadas serão formadas com recursos municipais ou através de parcerias locais, e contarão com calendário fixo e contacto direto com os presidentes de junta.

• Calendário público de limpeza de bermas e valetas

Publicação e cumprimento de um calendário anual de corte de ervas, limpeza de valetas e manutenção de bermas, com prestação de contas aos cidadãos. Esta medida previne incêndios, evita entupimentos, melhora a mobilidade rural e devolve dignidade aos acessos de muitas povoações esquecidas.

• Recolha de monos por agendamento e locais de depósito por freguesia

Implementação de um sistema de recolha de monstros e objetos volumosos por marcação, com circuitos por freguesia. Serão também criados pontos fixos de depósito temporário em cada freguesia, para evitar o abandono de resíduos nas bermas, matas e terrenos públicos.

• Fiscalização ativa e campanhas de civismo

A fiscalização municipal será reforçada com mais meios humanos e tecnológicos, permitindo atuar sobre despejos ilegais, lixeiras clandestinas e comportamentos incívicos. Em paralelo, serão lançadas **campanhas de educação ambiental e responsabilidade cívica**, com foco nas escolas, comércio e juntas de freguesia.



DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E ATRATIVIDADE EMPRESARIAL

Caldas da Rainha tem potencial para ser muito mais do que uma cidade de serviços ou dormitório de Lisboa. Com localização privilegiada, boas vias de comunicação e talento disponível, o concelho pode e deve atrair investimento, gerar emprego qualificado e fixar empresas. A Câmara deve assumir-se como parceira ativa da economia local.

• Gabinete do Investidor Municipal

Criação de um **Gabinete de Apoio ao Investidor**, que funcione como “porta única” para quem quer investir ou empreender em Caldas da Rainha. Este gabinete acompanhará processos, prestará apoio técnico, ajudará com licenciamento, candidaturas e articulação com serviços municipais — promovendo uma relação rápida e transparente.

• Incentivos para as empresas e comércio

Será criado um **pacote de incentivos municipais** para atrair empresas, com destaque para:

- Isenção e/ou redução de taxas municipais para novas empresas, através de regulamento;
- Apoio logístico para negócios nas freguesias rurais
- Programas de revitalização do comércio tradicional com base em inovação e proximidade

• Alargamento do TOMA à zona industrial

O TOMA será alargado até à **zona industrial e áreas empresariais do concelho**, facilitando o acesso dos trabalhadores e reduzindo a dependência do transporte individual. Esta medida reforça a mobilidade e ajuda na fixação de mão-de-obra.

• Potenciar os eixos logísticos: A8, A15, Linha do Oeste

A Câmara deve ter uma **estratégia clara de promoção do território**, com foco nas suas vantagens logísticas: acessos à A8, A15 e à nova Linha do Oeste (modernizada e eletrificada). Serão desenvolvidos materiais de promoção territorial para feiras empresariais e canais digitais — posicionando Caldas como porta de entrada no Oeste.



• Apoio ao comércio tradicional, feiras e mercados

Reforço do apoio às **feiras temáticas, mercados locais e comércio tradicional**, com eventos de dinamização, campanhas promocionais, modernização de instalações e integração na marca “Caldas Autêntica”. A proximidade e a identidade serão os motores do comércio local.

CHEGA





URBANISMO, HABITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO URBANA

Urbanismo não é apenas construir: é ordenar, qualificar e preservar. A cidade e as freguesias do concelho precisam de uma estratégia clara que valorize o edificado existente, garanta habitação acessível e respeite a identidade dos lugares. Apostar num urbanismo funcional e coerente é respeitar o território e preparar o futuro com ordem e dignidade.

• Urbanismo

- **Desbloquear áreas de expansão urbana e empresarial**, assegurando equilíbrio entre desenvolvimento, sustentabilidade e identidade local
- **Dar prioridade à compatibilização com as reais necessidades das freguesias rurais**, com zonas habitacionais bem definidas e áreas para apoio à agricultura, indústria e comércio local
- **Simplificar procedimentos urbanísticos**, para reduzir burocracia e acelerar a reabilitação de edifícios no centro histórico e nas aldeias

O PDM não pode ser um entrave. Tem de ser uma alavanca para o futuro de Caldas da Rainha. Criar condições no PDM para que os jovens consigam construir a sua casa junto dos seus familiares de modo a não os obrigar a abandonar as suas terras.

• Reabilitação de edifícios municipais para habitação acessível

Mapeamento e reconversão de edifícios municipais devolutos ou subutilizados para **projetos de habitação com rendas acessíveis**, destinados a jovens casais, profissionais deslocados e agregados familiares com carência habitacional.

• Promoção da construção jovem e parcerias com IPSS

Criação de programas de incentivo à **autoconstrução orientada** e à **habitação jovem**, em parceria com juntas de freguesia, IPSS e promotores locais, com acesso a lotes infraestruturados e apoio técnico da autarquia.

Investimento em imóveis com rendas simbólicas para jovens, de forma a que não sejam obrigados a sair do seu concelho.

• Plano Municipal de Gestão e Expansão dos Cemitérios

Lançamento de um **plano integrado para os cemitérios municipais e das freguesias**, face à crescente escassez de espaço e degradação de várias estruturas. Inclui:



- Avaliação técnica das capacidades existentes
- Criação de novos talhões em articulação com as juntas
- Intervenções de manutenção e valorização paisagística
- Melhoria da acessibilidade e sinalização

• Criação de um Crematório Municipal junto ao Cemitério de Santo Onofre

A construção de um **crematório municipal** será uma **obra âncora do mandato**, a localizar junto ao Cemitério de Santo Onofre. Esta estrutura:

- Responde a uma necessidade crescente da população
- Garante alternativa digna, acessível e próxima
- Reduz pressão nos cemitérios convencionais
- Permite uma gestão mais racional e moderna do fim de vida

• Intervenções urbanas com identidade e ordem

Requalificação de zonas degradadas, criação de regras claras para novas urbanizações e valorização da **imagem urbana** com base na história, cerâmica e natureza da cidade. Participação da **ESAD.CR** será promovida em todos os projetos relevantes.

• Regulamentação de zonas públicas (esplanadas, convívio, ruído)

Definição de **zonas específicas para esplanadas e convívio noturno**, garantindo segurança, limpeza e respeito pelos moradores. As regras de ocupação do espaço público serão revistas com clareza e bom senso.



TURISMO, CULTURA E MARCA CALDAS

Caldas da Rainha é uma marca por si só — mas está desorganizada, sem narrativa coerente, sem estratégia de promoção integrada. Este eixo visa transformar o potencial natural, histórico, artístico e termal de Caldas num verdadeiro motor de desenvolvimento económico e cultural, com impacto direto no comércio, alojamento, restauração e orgulho local.

• Requalificação do Hospital Termal e Eixo Termal Urbano

A reabilitação do **Hospital Termal das Caldas** e de todo o **eixo termal urbano** (Parque D. Carlos I, museus, espaços envolventes) será uma das grandes prioridades. Este espaço não é apenas uma referência patrimonial — é uma âncora para o turismo de saúde, para a valorização do centro histórico e para a reativação económica da cidade.

• Criação da marca territorial “Caldas Autêntica”

Será criada a **marca “Caldas Autêntica”** — uma identidade integrada que promova o concelho como destino de saúde, arte, cerâmica, gastronomia, natureza e autenticidade. Esta marca será usada em todas as campanhas de comunicação, feiras de turismo, produtos locais e plataformas digitais.

• Turismo rural, cultural e criativo

Aposta na **diversificação da oferta turística**, promovendo:

- Roteiros pelas freguesias rurais (gastronomia, natureza, tradições)
- Turismo criativo (workshops de cerâmica, arte urbana, residências culturais)
- Apoio a casas rurais, parques de campismo e projetos de agroturismo

Caldas não é só cidade — é concelho, e o turismo deve ser descentralizado.

• Valorização de eventos e tradições locais

Criação de um **calendário anual de eventos**, com apoio a tradições populares, festivais, recriações históricas e celebrações religiosas. Cada freguesia terá pelo menos uma iniciativa anual com apoio municipal, promovida no conjunto da marca territorial.



• Incentivo à cerâmica contemporânea e artistas locais

Reforço do apoio à **cerâmica artística e utilitária**, com destaque para os artistas locais, através de:

- Residências criativas
- Lojas municipais partilhadas no centro
- Integração da cerâmica na imagem pública da cidade
- Parcerias com a ESAD.CR e escolas de arte





OBRAS PÚBLICAS E REDE RODOVIÁRIA

Durante décadas, as obras públicas no concelho foram feitas sem plano, sem continuidade e muitas vezes sem critério. Construir não chega: é preciso manter, cuidar, reaproveitar. Caldas da Rainha precisa de um novo ciclo de investimento inteligente, com foco na durabilidade, funcionalidade e impacto na qualidade de vida das populações — em todas as freguesias.

• Plano de requalificação das estradas municipais ($\geq 2\%$ orçamento/ano)

Será lançado um **plano contínuo e plurianual de revitalização das estradas municipais**, com início no primeiro dia de mandato. Este plano irá:

- Definir um **roteiro técnico de prioridades**, com base no estado da via, frequência de utilização e ligação a serviços públicos
- Garantir uma **percentagem fixa do orçamento municipal** (mínimo 1.9% ao ano) dedicada exclusivamente a este objetivo
- Incluir **vias urbanas e rurais**, com reporte público da execução

Esta é uma obra de mandato, para devolver segurança, mobilidade e respeito às populações.

• Manutenção preventiva de pavilhões, piscinas, escolas

Mais do que construir novos equipamentos, importa garantir que os que existem funcionam bem e com dignidade. Será implementado um plano de manutenção preventiva e regular, com equipas dedicadas à:

- Inspeção de estruturas e coberturas
- Verificação de sistemas elétricos, AVAC e hidráulicos
- Reparações regulares de espaços desportivos, piscinas e edifícios escolares

• Projeto de requalificação da Praça 5 de Outubro

A Praça 5 de Outubro será alvo de uma intervenção estratégica para a sua valorização urbana e social:

- Promoção da atividade comercial local, através de zonas de esplanada e eventos culturais



- Redefinição do espaço público com harmonia entre andar a pé, circulação automóvel e descanso urbano

Queremos devolver à cidade um centro vivo, limpo e com identidade.

• Intervenções em equipamentos devolutos com prioridade à reutilização

Será feito um levantamento dos edifícios públicos devolutos ou subutilizados, com prioridade para a sua reconversão em:

- Espaços para associações
- Habitação acessível
- Núcleos culturais ou educativos
- Serviços municipais descentralizados

Esta abordagem evita desperdício, valoriza património existente e reduz a pressão orçamental.

• Obras com caderno de encargos público e prazos controlados

Todas as grandes obras municipais terão:

- **Caderno de encargos público**
- **Prazo de execução visível à população**
- **Relatório de execução e penalizações claras em caso de incumprimento**

Transparência, planeamento e respeito pelo dinheiro dos caldenses.



MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

A mobilidade tem de deixar de ser pensada apenas para o centro urbano. Os transportes públicos devem servir quem trabalha, estuda e produz — e não apenas ligar pontos turísticos ou zonas de comércio. É necessário tornar Caldas da Rainha um concelho verdadeiramente interligado, onde a deslocação não seja um obstáculo à atividade económica nem à qualidade de vida.

• Alargamento da rede TOMA a zonas industriais e periferias do centro urbano

O TOMA é um instrumento com potencial, mas atualmente mal aproveitado. Propomos o alargamento da rede TOMA até à zona industrial, zonas empresariais e bairros periféricos, com:

- Novos percursos e horários adaptados aos turnos laborais
- Integração com plataformas digitais para informação em tempo real
- Bilhética simplificada e eventualmente gratuita para estudantes e seniores

Esta medida promove a mobilidade laboral, reduz custos às famílias e reforça a ligação entre freguesias.

• Criação de ciclovias interligadas úteis – ligação à Foz do Arelho via Nadadouro

Desenvolvimento de uma rede de **ciclovias úteis, contínuas e seguras**, com prioridade à:

- **Ligação Caldas–Nadadouro–Foz do Arelho**, criando um eixo verde para mobilidade suave, lazer e turismo sustentável
- Integração com parques de estacionamento e zonas escolares
- Sinalização, iluminação e pavimento adequado

As ciclovias devem ser mais do que decorativas — devem servir a vida prática e as deslocações reais.



EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E ENSINO SUPERIOR

A educação é a base da coesão social e da preparação do futuro. Mas o concelho de Caldas da Rainha perdeu competitividade na retenção de jovens qualificados e falhou em criar pontes sólidas entre escolas, empresas e instituições do ensino superior. É preciso ligar o conhecimento ao território, apoiar as famílias, e valorizar a juventude que quer estudar, trabalhar e viver aqui.

• Parcerias entre escolas e empresas (estágios, formação técnica)

Será promovido um plano municipal de ligação entre agrupamentos escolares, escolas profissionais, empresas e IPSS, que permita:

- Estágios curriculares e extracurriculares
- Ações de formação técnica aplicada
- Projetos de empreendedorismo escolar
- Visitas técnicas e bolsas de mérito

Este plano visa preparar melhor os alunos para o mercado local e estimular a permanência na região.

• Cartão Jovem Municipal com acesso a serviços e cultura

Criação do Cartão Jovem Municipal, que dará acesso a:

- Transportes públicos com descontos
- Atividades culturais e desportivas
- Espaços de estudo e apoio escolar
- Programas de voluntariado e formação

Uma forma de envolver a juventude na vida da cidade e apoiá-la nas suas necessidades concretas.

• Apoio à ESAD.CR

A ESAD.CR é um ativo estratégico para Caldas da Rainha, mas tem estado desaproveitada em termos de ligação à cidade. Defendemos:



- A dinamização de projetos conjuntos (urbanismo, cultura, design, inovação)
- O reforço de meios logísticos e administrativos por parte do município

Este apoio é essencial para atrair mais alunos e integrar melhor a comunidade académica.

• Atração de polos universitários

Será desenvolvido um esforço ativo junto de universidades e institutos politécnicos para:

- Criar polos de ensino superior associados à saúde, turismo, tecnologia e agroindústria
- Aumentar a oferta formativa com cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP)
- Utilizar edifícios devolutos para acolher centros de formação ou incubadoras de conhecimento

• Fixação de jovens qualificados na região

Para contrariar o êxodo jovem, será criado um **plano de atração e retenção de talento jovem**, com medidas como:

- Apoios ao arrendamento e à compra de primeira habitação
- Estímulos ao empreendedorismo jovem
- Vagas em programas municipais e funções públicas para recém-licenciados

FAMÍLIA, COESÃO SOCIAL E NATALIDADE

Sem famílias, não há futuro. Sem natalidade, não há sustentabilidade. E sem coesão, uma cidade perde a sua alma. A política municipal deve assumir um papel ativo na proteção das famílias, no apoio à maternidade e à infância, na valorização das instituições sociais e na criação de condições para uma sociedade equilibrada, inclusiva e com dignidade.

• Apoio à maternidade, creches e transporte

O município apoiará:

- Rede de creches e respostas sociais para a primeira infância, em parceria com IPSS e setor privado
- Transporte escolar gratuito ou subsidiado para todas as freguesias
- Programas de sensibilização sobre parentalidade positiva e conciliação família-trabalho

• Espaços de lazer com acessibilidade para todos

Todas as intervenções urbanas e espaços de lazer deverão garantir acessibilidade universal, incluindo:

- Parques infantis adaptados
- Passeios com rampas e sinalização adequada
- Zonas de descanso seguras e confortáveis para idosos e pessoas com mobilidade reduzida

• Proximidade com as IPSS locais

As Instituições Particulares de Solidariedade Social serão tratadas como **parceiras essenciais do município**, com:

- Apoio técnico e logístico em candidaturas
- Reforço da articulação nas respostas sociais
- Diálogo permanente através de uma comissão municipal de acompanhamento



DESPORTO, VIDA ATIVA E ASSOCIATIVISMO

O desporto é muito mais do que competição. É saúde, é formação, é integração social e é orgulho coletivo. O associativismo é o motor da vida comunitária, das tradições e da ocupação saudável dos tempos livres. A Câmara Municipal tem o dever de apoiar quem se entrega ao bem comum, com regras claras, infraestruturas dignas e reconhecimento público.

• Plano de apoio a clubes com base em critérios e resultados

Será implementado um novo **modelo de apoio financeiro e logístico a clubes e associações desportivas**, baseado em:

- Número de atletas federados e praticantes regulares
- Impacto social e territorial
- Resultados desportivos
- Mérito na formação e na inclusão

O financiamento público deve ser justo, transparente e premiar o trabalho sério e estruturado.

• Reabilitação de campos e polidesportivos nas freguesias

Muitos equipamentos desportivos estão abandonados, em mau estado ou sem condições mínimas. Será feito um **levantamento completo da rede desportiva local**, com:

- **Plano de requalificação faseada de campos e pavilhões**, priorizando os que servem mais atletas
- Instalação de **iluminação LED**, vedações e pisos seguros
- Apoio à **criação de zonas de prática livre**, como parques de calistenia ou circuitos urbanos

• Criação de eventos desportivos municipais anuais

Será promovido um **calendário anual de eventos desportivos abertos à população**, incluindo:

- Corridas populares e caminhadas solidárias



- Torneios inter-freguesias
- Festas do desporto nas escolas
- Campeonatos municipais em modalidades populares

O desporto deve ser para todos — e deve unir o concelho.

• Vida ativa e envelhecimento saudável como política transversal

Criação de programas regulares de **atividade física para seniores**, com:

- Aulas ao ar livre
- Ginástica adaptada em centros de dia
- Parcerias com juntas de freguesia e IPSS

Será também promovida a **integração da atividade física no planeamento urbano**, com percursos sinalizados e espaços preparados.

• Apoio às associações juvenis e recreativas

Reconhecimento e apoio às associações que promovem:

- Cultura popular
- Juventude ativa e participação cívica
- Projetos sociais e ocupacionais

Será criado um **programa de micro apoios e bolsas logísticas** para pequenas associações que operam nas freguesias e não têm acesso aos fundos nacionais.